



MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 837



PORTE PAGO

ESPINHO

13-01-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

INUNDAÇÕES NO BAIRRO DA MARINHA

No último domingo o Bairro da Marinha foi vítima do temporal, nomeadamente das chuvas que provocaram uma inesperada subida do nível das águas na Ribeira de Silvalde. Por volta das 19 horas, começaram a sentir-se as primeiras inundações que, mais tarde, ultrapassaram a altura de um metro, invadindo algumas barracas, cobrindo as camas de água e provocando numerosos estragos.

Recorrendo ao Presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves, os moradores conseguiram levar ao local o novo Presidente da Câmara, José Mota (ver nota na pg. 4), os serviços municipais de águas e saneamento, os bombeiros e o Regimento de Engenharia. Como medida de emergência, foram abertas valas de modo a que as águas escorressem para o mar. No meio da confusão, alguns moradores ocuparam casas devolutas no bloco habitacional da Marinha, que a Câmara deliberou vender, quebrando a promessa de as reservar para alojamento dos mais carecidos, ficando o incidente sanado com uma breve intervenção de forças da PSP.

Como principal causa das inundações, os moradores apontavam notórias deficiências no escoamento de água, pois das duas condutas existentes só uma funciona e poucas vezes é limpa, vendo-se os particulares obrigados a removerem algum do lixo do que se vai acumulando. Na verdade, a intensidade das chuvas tem vindo a provar que o sistema de drenagem das águas pluviais é insuficiente, carecendo de imperiosas medidas de emergência. Um primeiro grande desafio para a autarquia dirigida pelos socialistas...



A grande intensidade das chuvas fez com que o nível das águas da Ribeira de Silvalde se elevasse, inundando vários barracos do bairro da Marinha

NOVOS ELEITOS TOMAM POSSE



■ reportagem nas páginas 4, 5 e 8

Comboio mata industrial

Um homem de 44 anos de idade, casado, industrial e residente em Espinho foi colhido, na manhã da passada terça-feira, por um comboio proveniente do Porto e com destino a Coimbra.

A composição, com paragem em Espinho - donde parte às 9h15 -, terá colhido José Machado Duarte junto ao pontão que atravessa a cidade, pouco antes de chegar à estação. A PSP encara a hipótese de se tratar de um suicídio, até porque a vítima estacionou previamente o seu automóvel perto do local do incidente, mais propria-

mente junto ao campo de futebol do Rio Largo - E, embora não exista qualquer confirmação oficial, pensa-se que José Duarte deixou um bilhete escrito em casa, para a família.

Com o embate, o corpo ficou irreconhecível, havendo marcas visíveis do acidente numa extensão de 150 metros da linha férrea. Acorreram ao local as autoridades competentes, tendo os Bombeiros Voluntários Espinhenses transportado o corpo para a morgue do cemitério municipal. A PSP de Espinho tomou conta da ocorrência.

A DESPEDIDA DE ROMEU VITÓ

■ pgs. 2/3

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Pollclínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracanã
RESTAURANTE
Refeições Económicas
Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

MORREU VIRGÍLIO LACERDA

No passado dia 6 de Janeiro faleceu, cometido de doença súbita, Virgílio de Castro Lacerda, decano dos jornalistas espinhenses, com 70 anos de idade. Durante décadas sucessivas como correspondente de "O Comércio

do Porto", onde ainda publicava (de vez em quando) os seus escritos, Virgílio Lacerda também trabalhou muito tempo para o conhecido periódico "A Bola", onde acompanhou as aventuras e desventuras dos "tigres", além de ter

colaborado em jornais locais, sendo colaborador, desde a primeira hora, do nosso colega "Espinho Vareiro".

Membro de uma família bem conhecida em Espinho, Virgílio Lacerda era dos raros sobreviventes da

numerosa prole criada por António Lacerda, (um nome de prestígio para as gerações mais antigas) que participou activamente nos movimentos colectivos da cidade.

O falecido era pai de António José Lacerda,

engenheiro civil e vogal da Assembleia Municipal de Espinho no mandato 1990/93. À família enlutada, o "Maré Viva" reafirma a sua solidariedade neste momento tão difícil e apresenta as mais sentidas condolências.

REUNIÃO DE CÂMARA

■ Votos de Vitó

Nesta última reunião do executivo liderado por Romeu Vitó, o presidente viu aprovadas por unanimidade quatro propostas de votos de reconhecimento e louvor a diversos funcionários da autarquia. A saber: «todo o pessoal interno dos Serviços da Câmara (...) e todo o pessoal trabalhador ao serviço da autarquia»; «todas as chefias dos diversos departamentos (...)»; «todo o meu executivo pela forma como sempre abordamos as situações de diferendo entre nós, com divergências mas com a correcção e espírito democrático que aqui desejo deixar expresso»; «ao meu adjunto, sr. Óscar Luís de Sá Rodrigues», pelo modo «como sempre me demonstrou a sua lealdade, bons serviços e honestidade».

■ Diligências

O processo relativo à construção do Passeio da Beira-Mar (Zona Norte) foi mais uma vez focado, nesta reunião. Cuja acta dizia: o sr. presidente «deu conhecimento à Câmara das diligências efectuadas junto do Instituto da Água, sobre o processo em referência». Como queríamos saber de que diligências se tratava (contrariando a ideia de que os jornais apenas procedem a uma «leitura apressada das actas»), solicitámos à chefe do gabinete de apoio aos órgãos au-

tárquicos que nos esclarecesse. A senhora, prestável, sabia tanto como nós. É que Romeu Vitó disse realmente aos seus colegas do executivo que tinha encetado diligências. Mas, se calhar, não se lembrava quais ou sentiu que não encontrou ambiente favorável às suas pretensões. Além, consta que Vitó estava determinado a fazer a Câmara discutir de novo o caso do passeio da beira-mar, alegan-



do ter pareceres favoráveis. Esta atitude de grande teimosia não vingou, tendo sido aconselhado a ficar quieto no seu lugar. E, sem mais remédio, Vitó meteu a viola no saco...

■ Adiantamentos

1. A QUERCUS - Associação Nacional para a Con-

A despedida de Vitó

servação da Natureza escreveu à Câmara solicitando marcação de audiência para abordagem de assuntos relacionados com a reciclagem de resíduos sólidos. O assunto será remetido à análise do próximo executivo.

2. De novo o processo do «Cabana». Presentes o Programa de Concurso e Caderno de Encargos, com vista à abertura de concurso público para a concessão da exploração do restaurante.

nho no próximo mês de Fevereiro. «A Familiar» solicitou ainda a concessão de um subsídio para minorar os encargos com a iniciativa, que, prevê de 150 contos.

«A Câmara tomou conhecimento»...

■ Angola '93

A Divisão de Educação e Acção Social apresentou à Câmara os resultados oficiais obtidos com a Campanha de

edifício da Câmara (Departamento de Desenvolvimento Local) e transportados no dia 10 de Dezembro para os armazéns do aeroporto militar em Lisboa.

■ Subsídio

A escola preparatória Domingos Capela vai receber da Câmara um subsídio no valor de 50 contos para concretização do seu projecto denominado «A Descoberta

O próximo executivo tratará do assunto.

3. A Direcção de «A Familiar de Espinho» veio convidar, via carta, o presidente da Câmara Municipal de Espinho a estar presente na cerimónia de encerramento das comemorações do 1.º centenário daquela associação, a realizar em Espi-

Solidariedade com Angola - Natal de 1993.

Levada a efeito em 23 e 24 de Novembro último, junto das crianças das escolas, esta iniciativa conseguiu reunir ao nível do concelho de Espinho cerca de 1600 Kg de arroz e 27 caixas de brinquedos. Estes produtos foram recolhidos e embalados no

de Espinho», que está a ser desenvolvido durante o ano lectivo que se atravessa.

■ Protagonistas

Para a semana, cá daremos conta dos principais assuntos da reunião ordinária. Só que, dessa vez, falando de outros «protagonistas»...

FARMÁCIAS

Quinta, 13.....	Higiene
Sexta, 14.....	G. Farm
Sábado, 15.....	Conceição
Domingo, 16.....	Teixeira
Segunda, 17.....	Santos
Terça, 18.....	Paiva
Quarta, 19.....	Higiene



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

- de 14/01 a 20/01
«OLHA QUEM FALA AGORA»
Comédia - M/6
- de 21/01 a 27/01
«O FUGITIVO»

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

JUCA

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H
BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0
MHz

um céu azul
todos
os dias

S. PEDRO, TEM PIEDADE DE NÓS!

O mau tempo que se tem feito sentir de algumas semanas a esta parte tem posto a nu as péssimas condições das vias de comunicação que servem o concelho e o estado super-deficiente do sistema de águas pluviais.

Em Paramos, por exemplo, a população da Praia continua a transportar os seus crucifixos sempre que o general inverno resolve bater à porta de maneira mais grosseira. A juntar ao avanço do mar (a propósito: será que os cristãos de Paramos não se preocupam com o estado

lastimoso da capela de Nossa Senhora da Aparecida?) e à humidade que se infiltra em todas as casas e as corrói irremediavelmente, há a acrescentar a depauperada condição da via que estabelece a ligação da rua do quartel à povoação (impõe-se que esta seja uma das primeiras prioridades do novo presidente da Junta de Paramos) e a invasão da pista do aeroclube e dos terrenos adjacentes por muita, muita água. Resultado: sair para o emprego ou uma ida à eucaristia dominical é um

acto que, de tão esforçado (são precisas botas de cano alto e muita perseverança para atravessar aquele lodaçal) deveria comover o S. Pedro.

Com ou sem a piedade do S. Pedro, a verdade é que a nossa rede viária está um caos. Querem exemplos? Aqui vão três apenas: Rua do Quartel, em Silvalde; Rua Central, em Paramos e, a piorzinha de todas, a nossa tão queridinha nacional 109. Não há dúvidas, santo Pedro: estas são as vias do inf(v)erno.

□ V.M.



A Capela de N.ª Sr.ª da Aparecida, na praia de Paramos, está ameaçada pelo mau tempo

A última polémica da 'Câmara Vitó'

TROCA DE TERRENOS EM SILVALDE PROVOCA DISCUSSÃO

A última reunião do executivo que agora cessa funções, foi marcada por uma decisão polémica que a habitual dupla Bartolo-Casal considerou lesiva dos interesses municipais e, de alguma forma, mais um presente envenenado para o futuro executivo.

C+S de Silvalde em questão

A fim de ficar na posse dos terrenos necessários à edificação da escola C+S em Silvalde, a Câmara Municipal negociou com os diferentes proprietários de forma a encontrar as soluções mais favoráveis para ambas as partes. No entanto, um dos interessados, sócio da "Fábrica de Etiquetas, Limitada" não concordou com a proposta do executivo e tem vindo a requerer uma nova decisão.

Trocas e protestos

Em 16 de Julho do ano passado, a Câmara decidiu que, em troca da área de 9270m², necessária para a edificação da

escola, cederia ao seu proprietário dois lotes de terreno (num total de 1400m²) de-

derando que a Câmara não deveria "deixar de executar a deliberação que tomou por

proposta. Ao contrário dos dois lotes referidos, o município entrega à "Fábrica de Etiquetas"

municipais, levou Romeu Vitó a esta última cedência, seguido pela maioria habitual, com rolando

Silvalde".

Decisão lesiva?

Considerando que não existem dados novos para reapreciar, Casal Ribeiro votou contra, pois a Câmara "não deve deixar de executar a deliberação tomada por maioria" em Julho último. Artur Bartolo foi mais longe, registando o facto de Romeu Vitó voltar à reunião com uma proposta já reprovada por duas vezes, rematando de forma imparável: "É de estranhar que esta C.M. no final de mandato e ultrapassado o período para que foi eleito se permita tomar decisões que podem ocasionar grandes prejuízos à Câmara e propor uma troca que no dizer do sr. Valdemar Ribeiro (ausente da votação) é altamente lesiva para a C.M. cujo património devemos defender". E pronto, o negócio está feito e quem vier a seguir mais não tem quer ter paciência. Rasteira de última hora ou tempestade em popo de água? O futuro o dirá...



vidamente infraestruturados na zona industrial. Esta decisão maioritária (que só teve o voto desfavorável de Valdemar Ribeiro) mereceu contestação por parte do particular, tendo o executivo pedido parecer ao seu consultor jurídico, dr. Meira Ramos, que reafirmou a legalidade da decisão, consi-

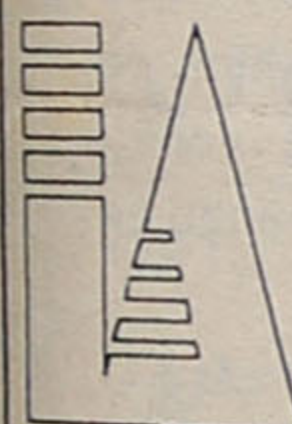
maioria quanto à permuta analisada". Face à inviabilidade de acordo, a Câmara estava disposta, em 7 de Dezembro, a apresentar o pedido de expropriação ao Ministério da Tutela, mas as consecutivas insistências do referido particular levaram Vitó a apresentar, na sua última reunião, uma nova

3 lotes de terreno, num total de 2100m², também devidamente infraestruturados.

Reviravolta

A insistência do proprietário em causa, visto frequentemente num suceder de audiências e de corridas pelos gabinetes

de Sousa a apoiar a iniciativa de cedência de terrenos não localizados na zona industrial, "tendo em conta a necessidade de ordenamento do território e manutenção (ou criação) de novos postos de trabalho", para lá de ser necessário "dispor do terreno para a construção da C+S em



INFOANIM

PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA.

COMPUTADORES

ZENITH - OSICOM - AMIGA

IMPRESSORAS - HP - EPSON

- POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS...)
- SOFTWARE EM CD-ROM • ENCICLOPÉDIAS • SHAREWARE • JOGOS •
- KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VÍDEO • AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA •

CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D

RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

DECORPISOS

TACOS, PARQUETES, SOALHOS - INSTALAÇÕES, DECORAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA

DESCONTO DE 5% NA MÃO DE OBRA
NA APRESENTAÇÃO DESTA ANÚNCIO

CAMPAÑA DE NATAL

Rua 33 N.º 317 - Telef. 728321 - 4500 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL TOMA POSSE

José Mota, o vencedor do dia 12 de Dezembro, foi empossado por Ferreira de Campos, naquela que constituiu a sua penúltima obrigação oficial.

Numa cerimónia curta, o já presidente salientou a sua proposta de ataque aos problemas do concelho, com principal destaque para a habitação, desemprego e interligação Aveiro-Área Metropolitana do Porto.

Na presença de alguns presidentes de Câmara socialista (pudemos reconhecer Heitor Carvalheiras), Mota lançou, subtilmente, a base do seu elenco camarário. Assim, e a fazer fé nas suas palavras e algumas fontes fidedignas, Rolando

de Sousa terá um tempo inteiro, Casal Ribeiro ficará no executivo a meio tempo, e os vereadores socialdemocratas (Gaioso Vaz e Camarinha Lopes) ficarão ausentes dos cargos mais importantes da edilidade.

No seu discurso de tomada de posse, piscou o olho aos dois vereadores que curiosamente são os únicos que transitam do anterior mandato.

Como tinha acontecido ao longo da campanha eleitoral, José Mota salientou a premência da aposta na habitação. Falou de habitação social e também de auto-construção. Parecia um discurso promonitório. O temporal do fim-de-se-

mana que desalojou várias famílias na zona do Bairro da Marinha vai obrigar o presidente socialista a iniciar o seu mandato com um problema delicado.

Mais grave teria sido se, como se chegou a temer, as famílias desalojadas ocupassem clandestinamente as casas que se encontravam à venda na mesma zona e que inicialmente se destinavam à habitação social.

Mas o nóvel presidente deu a entender na sua apresentação oficial que tem a confiança e, ao que tudo indica, os votos suficientes, no executivo, para levar o seu plano para diante. Que assim seja.

□ João Teles



timos tempos. O aumento do desemprego corresponde inevitavelmente ao aumento da marginalidade, que traz consigo o aumento de violência. Mas, mesmo nos casos em que há ausência de violência talvez não menos gravosa: a violência que se traduz por serem atirados para fora dos circuitos económicos um número significativo de trabalhadores - homens e mulheres -, impedidos coercivamente de lutar por um futuro melhor para si e para as suas famílias. O desencanto e a desesperança que estas situações provocam têm de ser vigorosamente combatidas, para que a alegria volte aos lares de numerosos Espinhenses hoje afastados do mundo do trabalho». (...)

■ Modernidade

«Como atrás referi, é hora de dar passos significativos no caminho da modernidade e do de-

senvolvimento económico de Espinho. Neste campo, e com tal objectivo, há que saber retirar todas as vantagens da posição geográfica privilegiada do nosso concelho, que terá de passar a constituir uma dinâmica placa giratória, interligando o Sul da Área Metropolitana do Porto com o Norte do distrito de Aveiro, aproveitando com eficácia os benefícios decorrentes do segundo quadro comunitário de apoio. Para que tal política tenha sucesso, o Executivo camarário não poderá fechar-se em torno de si próprio, pelo que chamaremos os agentes económicos locais a connosco dialogarem e permanentemente colaborarem na procura de soluções para os problemas que os afectam. (...)

■ Agradecimentos

«Mas não quero terminar sem lançar daqui uma palavra de simpatia para o Presidente ces-

sante, sr. Romeu Vitó, e para os vereadores que neste momento partem, como é o caso do sr. Artur Bártolo, uma das grandes figuras da democracia espinhense, a quem o Município deverá em data oportuna mostrar o seu reconhecimento, da sr. D.ª Elsa Tavares que continua através da Assembleia Municipal ligada a esta Autarquia e dos srs. Valdemar Ribeiro e José Fonseca. Aos que continuam, como é o caso do sr. Rolando de Sousa, quero testemunhar a minha convicção de que a sua colaboração e os seus conhecimentos serão importantíssimos para o trabalho que se pretende realizar durante os próximos quatro anos. Igual palavra para o eng.º Casal Ribeiro, com cujo empenho conto também para a prossecução das tarefas que lhe serão cometidas. Aos novos vereadores - a todos eles, sem excepção, desejo o as maiores felicidades, esperando também a melhor colaboração, mesmo quando ela tiver de ser crítica». (...)

■ Confiança no futuro

«As minhas palavras, conforme certamente repararam, foram despidas de quaisquer críticas alusivas ao passado. O voto da população de Espinho apontou, isso sim, o caminho do futuro. Estou consciente das dificuldades, mas mantenho uma postura de confiança. É no presente que se constrói o futuro desejado pelos Espinhenses. Pedra sobre pedra, com pertinácia e determinação, vamos todos juntos construir o edifício da esperança que os nossos Concidadãos anseiam e merecem. Com mais acções do que palavras, vamos começar agora mesmo». (...)

O discurso de José Mota

«No passado dia 12 de Dezembro iniciou-se uma nova etapa da vida autárquica do Concelho de Espinho. A população mais uma vez ditou a sua sentença, pelo que nenhum dos eleitos poderá escusar-se a trabalhar pelo desenvolvimento e pela modernização do Concelho, o que vale por dizer, a trabalhar pelo bem estar dos nossos concidadãos.

«Muitas são as carências

com que a nossa terra está confrontada - carências essas, de resto, ventiladas por todas as candidaturas durante o processo eleitoral e para cuja superação todos elas mostraram assinalável empenho. É o cumprimento desse objectivo que agora todos os Espinhenses esperam, sem excepção».

■ Chaga social

«Gostaria de inventariar, to-

davia, aqueles que considero ser os problemas mais prementes e que, como tal, justificam uma atenção prioritária. E começo precisamente por aquele que constitui já uma autêntica chaga social, susceptível de criar desequilíbrios de dimensões preocupantes, porque incontroláveis. Refiro-me, como certamente já concluíram, ao problema do desemprego, que tem vindo a acentuar-se em Espinho nos úl-



José Mota, no acto de posse, com o Dr. Borges Alves (Delegado de Saúde de Espinho)

Mota na Marinha

O mandato de José Mota não podia começar melhor. Pouco mais de 24 horas sobre a tomada de posse e já a sua presença era requisitada e por coincidência junto do seu eleitorado favorito.

O temporal de domingo passado fez perigar a "habitação" de alguns silvaldenses, junto ao Bairro da Marinha, zona carenciada e que mereceu uma grande atenção do nóvel presidente socialista em altura de campanha.

José Mota tem agora a oportunidade para afirmar e garantir que as suas promessas eleitorais não são vãs. Será que real-

mente é desta que a população da Marinha vai ter o tratamento que merece? Palavras de José Mota constituem facto: "o primeiro investimento do concelho vai ser no Bairro da Marinha e na sua população".

De notar que o presidente esteve durante a noite e madrugada no sítio do incidente e assistiu aos trabalhos de limpeza da ribeira de silvalde, acompanhado por um vereador: Rolando de Sousa. Palavras para quê?

□ J.T.

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

CASA MARRETA
Cakleirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Tabacaria Sporting, Ld.^{ltda}
Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.
Artigos Desportivos
e
de Pesca
Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

A MODELAR
Ervanário
Produtos dietéticos
Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência
R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CRÓNICA DO AUTOCARRO

Esta primeira reunião da Assembleia Municipal foi o que se esperava. Socialistas e comunistas elegeram o presidente de mesa que lhes convinha, e, depois da derrota da manhã - quando José Mota "mandou para canto" os vereadores laranjas - Amadeu Moraes voltou a perder.

O PSD perde por duas vertentes - primeiro não consegue convencer os "solidários" a aceitar a sua proposta e, segundo, não consegue impor a candidatura de Elsa Tavares que, hipoteticamente, poderia servir de moeda de troca de postos de vereação, dizemos nós.

O PS ganha a presidência da Assembleia assim como os lugares de 1.º e 2.º secretário. O PSN ganha, porque consegue disfarçar as suas intenções de voto, pelo menos até à próxima sessão. A CDU ganha, porque aposta num cavalo vencedor e ajuda assim Casal Ribeiro a ter o meio-tempo na Câmara.

Enfim, uns ganham, outros perdem e outros nem por isso. O CDS, como já tínhamos referido, perdeu o protagonismo de que gozava no último mandato. Agora até já se esquecem de Correia de Araújo. O democrata-cristão mostrou qual vai ser a postura da bancada "popular". Absente-se. Não sou contra nem a favor, antes pelo contrário.

É agora altura de limpar armas e afinar gatilhos para o próximo embate, ocasião de discussão do regimento, ponto muito querido de alguns deputados quando estavam na oposição. Como será agora? Esperamos para ver.

□ João Teles

Assembleia Municipal toma posse...

REI MORTO, REI POSTO

Uma enorme multidão estava presente. Uns para assumirem os seus cargos, outros para o derradeiro adeus e outros, ainda, pela normal curiosidade de conhecer os novos, e não só, rostos que, durante estes anos, vão dirigir a terra.

Perante o presidente cessante da Assembleia Municipal, Ferreira de Campos, e primeira secretária, Graziela Marques, 26 cidadãos afirmaram solenemente por sua hon-

um natural e legítimo sentimento de orgulho por, em circunstâncias e em grau diversos, terem sido escolhidos pela população de Espinho para gerir os seus interesses e o seu bem estar. (...)

"Os autarcas, que como tais também são políticos, são por isso frequentemente o alvo privilegiado da comunicação social falada e escrita que não pode nem deve, diga-se, deixar passar em branco tais de-

principalmente às que dirige.

"É todavia chegada a altura de dizer muito frontalmente que, muitas vezes, senti que por detrás das críticas que me foram dirigidas havia apenas invejas e ódios, à mistura com alguma mesquinhez.

"Julgo também chegada o momento de afirmar muito frontalmente que, para mim, não constitui, todavia, qualquer espécie de pedagogia o sistemático ataque às pessoas e



A Assembleia dos "homens bons" elegeu uma nova correlação de forças

ra que iriam cumprir "com lealdade as funções que me são conferidas". Vozes convictas, rostos confiantes, e, para já, muita garra para fazer do prometido devido.

A terminar esta primeira fase de uma longa tarde, Ferreira de Campos despede-se de todos falando de si, da sua terra, das suas gentes, dos seus sucessores. Um discurso simples, transparente e breve, que arrebatou um caloroso aplauso por parte dos presentes. Aqui ficam registadas algumas passagens:

"Julgo que ninguém de boa fé poderá negar a todos os que acabam de tomar posse

ficiências de procedimento, para além de lhe caber o papel indeclinável de livremente criticar o que entende que está mal e fazer os juízos de valor que entende dever fazer sobre a actuação desses mesmos autarcas e das instituições que estes dirigem e onde se integram.

"Ao longo de onze anos em que fui Presidente da Assembleia Municipal, e de mais alguns em que fui dirigente ou agente político, sempre aceitei democraticamente as críticas expressas ou encapotadas que me foram dirigidas a mim ou às instituições políticas ou partidárias em que participei e

às instituições, o seu constante denegrir por simples gozo de dizer mal, o permanente enxovalho e ignominiosa injúria por parte de quem nada de útil faz na vida, nomeadamente quando esse enxovalho e essa injúria constituem o que de essencial se faz e diz, se escreve ou por qualquer outra forma se expressa.

"E isso infelizmente por vezes acontece na nossa terra e eu não me demito de denunciar tal situação. (...)

"O mínimo que devemos exigir aos que acabam de ser empossados é que corajosa e generosamente se constituam e sejam os "homens bons" da nossa terra, fieis e firmes guardiães das nossas tradições, incansáveis promotores do seu progresso e do bem estar das suas populações.

"É esta a mensagem que a todos os ora empossados quero deixar, com a certamente pequena vaidade de pensar que me reconheceis legitimidade para o fazer".

E terminou as suas dignas funções. Com serenidade e um sorriso no rosto. Terminou também, assim, a tomada de posse da Assembleia Municipal de Espinho, efectuada no Salão Nobre da Câmara.

Passemos então à fase posterior e derradeira: a eleição da mesa da nova Assembleia. O primeiro cidadão da lista mais votada teve que, por força da lei, presidir até ser encontrado o presidente. Assim o fez, con-

dignamente, Carlos Gaio, do PS. A seu lado quis ter de imediato a ajuda de dois elementos das outras forças partidárias, Elsa Tavares e Maria Goreti.

O PS propôs para presidente de mesa, contrariamente ao que era esperado, José Azevedo, Maria José para 1.ª secretária e Vítor Monteiro para segundo. O PSD apostou no seu líder da concelhia, Amadeu Moraes, para o topo, e Jorge Dias e Maria Goreti para os restantes lugares. A nova força política espinhense, o PSN, apenas apostou na presidência, através de Elsa Tavares.

A coerência partidária manteve-se. O PS conseguiu a vitória nos três cargos. Ferreira de Campos deu lugar a José Azevedo. O contentamento era visível: "A estrela caiu do céu e eu apareço aqui e agradeço. Desejo a todos muitas felicidades, e espero estar à altura do cargo que vou desempenhar".

Resta dizer que a votação não foi surpreendente. O PS, como era de prever, teve os votos da CDU, o silêncio (voto em branco) do CDS, para a presidência a concorrência do PSN e nos outros dois lugares também o voto em branco por parte deste partido, foi o ganhar sempre com a mesma votação: 12 (PS), 10 (PSD) e 4 (branco). Agora há que aguardar pelas posições a serem tomadas durante quatro anos de mandato.

Manuela Lima



A mesa da Assembleia: o presidente José Azevedo ladeado pelos secretários Maria José e Vítor Monteiro

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO®

RESTAURANTE
CERVEJARIA

Agora oferece aos seus estimados clientes
ESTACIONAMENTO GRATUITO
no parque municipal junto ao Casino

A Gerência

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

**PREVINA-SE CONTRA AS
DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS
VACINANDO-SE**

Cabeleireiro
Instituto de Beleza
ROSILI
UNISEXO
EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

RAIOS X
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ANTIGUIDADES
COMPRA-SE
Porcelanas, Faianças,
Bibelots, Moedas, Postais,
Livros e outros objectos
Rua 27 n.º 193 - Espinho
Telef. 731 23 94
VAMOS A SUA CASA

«Maré Viva» n.º 837 - 13.01.94

"GUERRA & SILVAS - PRODUTOS ALIMENTARES, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO N.º de Matrícula 00968/931209 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva..... N.º de Inscrição 01 N.º e Data da Apresentação Ap. 10/93.12.09

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Pedro Luís Fernandes da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Fernanda Conceição Nascimento Fernandes da Silva; Napoleão Soares Pereira Guerra, c. na comunhão geral com Maria Luísa Relvas Martins Guerra; José Alfredo Ribeiro Pereira da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Amélia da Conceição Nabais Tavares Pereira da Silva; Carlos Alberto Gomes da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Susana Martins Ferreira da

Silva e Artur Luís Ribeiro Pereira da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Dina dos Santos Pereira da Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "GUERRA & SILVAS-PRODUTOS ALIMENTARES, LD.ª", com sede na rua dos Combatentes, n.º 245, sala B, freguesia de Guetim, Espinho;

2.º

O objecto da sociedade consiste na importação, exportação, transformação e comercialização de produtos alimentares e actividades conexas ao exercício desses fins;

3.º

O capital social é de CINCO MIL CONTOS, em dinheiro, e corresponde à soma de

cinco quotas iguais, pertencendo uma a cada um deles, PEDRO LUÍS FERNANDES DA SILVA, NAPOLEÃO SOARES PEREIRA GUERRA; JOSÉ ALFREDO RIBEIRO PEREIRA DA SILVA; CARLOS ALBERTO GOMES DA SILVA e ARTUR LUÍS RIBEIRO PEREIRA DA SILVA;

§ Único - do referido capital já se encontra realizado cinquenta por cento de cada quota, e os restantes cinquenta por cento será realizado até trinta e um de Dezembro do próximo ano;

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessárias duas assinaturas para obrigar a sociedade em todos os seus

actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um deles;

§ Único - Em ampliação à sua esfera normal de competência, os gerentes poderão ainda comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais;

5.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota pelo seu valor nominal, adicionado da parte correspondente nos fundos sociais conforme o último balanço aprovado, sempre que ocorra a sua apreensão judicial, excepto por diligência preliminar ou incidental, fundada no direito de partilha entre herdeiros ou Cônjuges. Na respectiva deliberação, não poderá votar o sócio em

causa;

§ Único - A amortização considera-se operada a partir da assembleia geral em que foi tomada a deliberação, e aquele seu valor global será satisfeito em prestações trimestrais sucessivas e iguais em número não inferior a quatro nem superior a oito, acrescidas da taxa de juro igual à do desconto do Banco de Portugal, na data da deliberação;

6.º

A cessão ou transmissão de quotas é livre entre os sócios, mas a favor de terceiros dependerá do consentimento da sociedade, gozando do direito de preferência em primeiro lugar a sociedade e em segundo lugar, individualmente considerados, os sócios não cedentes;

7.º

A sociedade poderá par-

ticipar no capital social de qualquer outra, constituída ou a constituir, seja qual for o seu objecto, por deliberação tomada em assembleia geral pela maioria simples de votos;

8.º

Anualmente, será dado um balanço com referência a trinta de Dezembro e os lucros líquidos apurados no exercício, depois de retiradas as percentagens legais e outras que sejam deliberadas em assembleia geral, serão distribuídos pelos sócios, na proporção das suas quotas.

Está conforme o original. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 09 de Dezembro de 1993.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 837 - 13.01.94

"POLI-FAMA - REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO GERAL, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO N.º de Matrícula 00967/931206 N.º de identificação de pessoa colectiva..... N.º de inscrição 01 N.º e data da apresentação Ap. 03/93.10.06

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Maria de Fátima dos Santos Sousa Oliveira, c. na comunhão de adquiridos com Domingos Alves da Silva, Maria Rute Dias Ferreira, c. na comunhão de adquiridos com José Fernandes Maciel e Telmo Manuel Leite Adrego, Solteiro, foi constituída a sociedade que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a

denominação POLI-FAMA - REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO GERAL, LIMITADA" e tem a sua sede no lugar do Novo, Casa n.º 2, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social.

2.º

A sociedade tem por objecto representações e comércio de vestuário de homem, senhora e criança, brinquedos, quinilharia, bijutaria, artigos publicitários e artigos de papelaria.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SEISCEN-

TOS CONTOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS CONTOS a cada um dos sócios MARIA DE FÁTIMA SANTOS SOUSA OLIVEIRA SILVA, MARIA RUTE DIAS FERREIRA e TELMO MANUEL LEITE ADREGO.

4.º

Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, sob condições e termos a serem deliberados em assembleia geral.

5.º

A gerência será nomeada em assembleia geral a convocar para o efeito, que igualmente deliberará sobre a remuneração dos gerentes.

6.º

A sociedade poderá nomear mandatários ou procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categorias de actos dando tais poderes através de procuração

7.º

A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes, embora os documentos de mero expediente possam ser assinados apenas por um.

8.º

A gerência não poderá obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações, nem quaisquer actos semelhantes ou estranhos aos negócios sociais. O contraventor responderá pessoalmente pelo que assinar e terá de indemnizar a sociedade pelos danos e prejuízos que

de tais actos lhe advierem.

9.º

A cessão e divisão de quotas, no todo ou em parte, a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando os sócios em primeiro lugar e a sociedade em segundo, do direito de preferência.

10.º

A sociedade, por deliberação da assembleia geral, a realizar no prazo de noventa dias a contar do conhecimento do respectivo facto, poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

- Por acordo de sócios;
- Por penhora, arresto, ou qualquer outro acto que implique a arrematação ou adjudicação de qualquer quota;
- Por partilha judicial ou extrajudicial de quota,

na parte que não for adjudicada ao seu titular;

d) - Por infracção do sócio em outorgar a escritura de cedência da sua quota, depois de os sócios ou a sociedade terem declarado preferir na cessão.

11.º

A contrapartida da amortização da quota, nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) do número anterior, se a lei não dispuser de outro modo, será igual ao valor da quota segundo o último balanço legalmente aprovado.

Está conforme o original. Contém 5 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

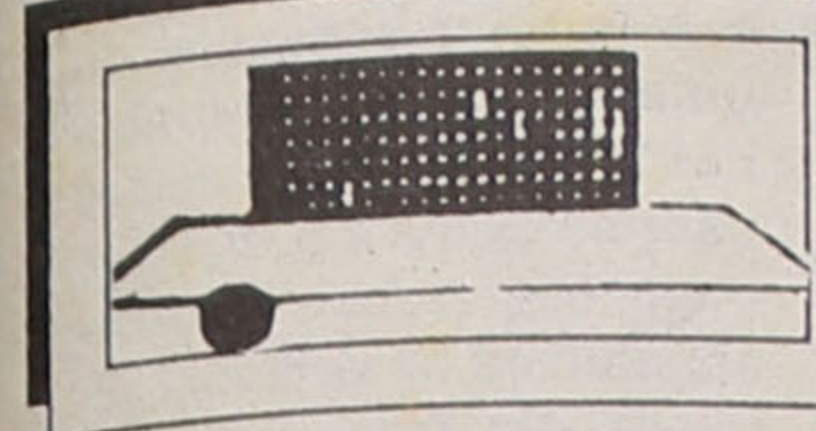
Espinho, 06 de Dezembro de 1993

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

LIONS COM EMÍLIO PERES

O Lions Clube de Espinho realiza amanhã, sexta-feira, uma conferência com o Dr. Emílio Peres, médico endocrinologista, sobre o tema «Saúde e Alimentação». Vai ser na Sala Pinto Magalhães, do Hotel Praiagolfe, a partir das 21h30.

Chefe de Serviço de Endocrinologia e professor convidado do Curso de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto, Emílio Peres é dono de um vasto «currículo», tendo já publicado e proferido mais de um milhão de intervenções na imprensa, rádio e televisão.



FUTEBOL

Anda com azar este Espinho, quando já ganhava por 1-0, num excelente golo de Cardoso, a coroar a sua primeira titularidade, aquilo que se previa desde o primeiro minuto aconteceu. O dilúvio mais que o temporal ou o lamaçal (como vimos na TV noutros campos) impediu o jogo de continuar. Esteve bem o árbitro. Deixou que o jogo prosseguisse enquanto a lei o permitiu. Não havia risco para a integridade dos jogadores. A bola mantinha-se presa no piso (mais até que o necessário). As marcas do terreno estavam visíveis. Da velocidade e efeito do vento não reza a lei. Dos banhos de S. Bento também se esqueceu o jurisperito. Logo o jogo tinha argumentos para se realizar, a progressiva invasão das águas a partir das margens foi apagando as linhas laterais. Em vão os tratadores do campo tentaram reavivá-las, mesmo à custa de uma diminuição (irregular cremos dos limites do terreno. Não restava outra solução senão fazer cumprir a lei. Dar por inútil o tempo perdido e marcar novo início para daqui alguns tempos. Suspiraram fundo os Algarvios pouco habituados a estas intempéries. Resignados, os Tigres aceitaram a ingloria do seu esforço. Cardoso viu o seu melhor golo da época sair da história. Não chegou mesmo a existir. Como nunca existiram os que marca em treinos, por muitos bonitos que sejam.

Serviram, no entanto, este 45 minutos para animar a malta, dentro e fora do campo. Jogou bem, muito bem o Espinho. Adaptou-se às condições do terreno. Quem joga assim e fiuca a ganhar quando a natureza estava contra si tem razões de sobra para acreditar no futuro. Ivo, outra glória que não ficará na história, mostrou abnegação e a sua subida de forma. Por estes dois, Cardoso e Ivo, e também pela orientação de Luis Norton de matos teimamos em fazer crónica. Para que na história fique alguma coisa.

Lá para o fim der semana, s. Pedro terá feito as pazes com os homens de boa vontade e prometemos um bom passeio até terras de S. Bento. de boas relações com estes confrades de Jesuitas apeteceíveis ficamos à espera de uma boa passeata até S. to Tirso. Esperemos com melhores recordações do que em épocas anteriores.

VOLEIBOL

A Ac. Espinho iniciou a 2.ª fase do nacional da 1.ª divisão, com uma derrota, no Funchal, contra o Nac. Madeira.

Nesta fase, seis equipas vão jogar entre si para apurar as 4 primeiras que irão discutir, depois, o título nacional.

Os espinhenses, apesar de terem estado a vencer por 1-0, não conseguiram derrotar a poderosa equipa madeirense, confirmando que terão poucas hipóteses de alcançar a fase derradeira.

Na próxima semana a Académica receberá o Benfica, e a equipa feminina do Espinho iniciará a fase dos últimos deste campeonato, deslocando-se ao recinto do Taipense.

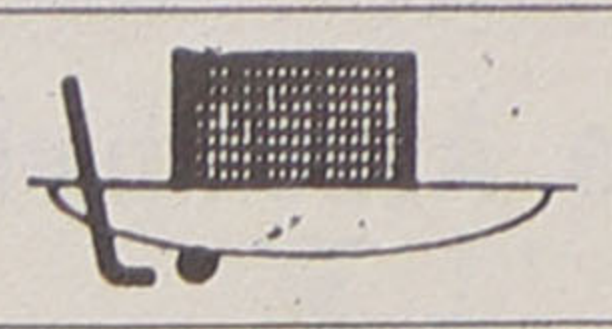
A equipa masculina dos "tigres", envolvida igualmente na fase dos últimos, terá uma semana de descanso, aproveitando para participar no Torneio de Esmoriz.

ANDEBOL

As «laranjinhas» da escola Secundária de Espinho (Dr. Manuel Laranjeira) tiveram tarefa fácil este fim de semana.

No campeonato da 2.ª Divisão (série B) em juvenis as laranjinhas passearam a sua diferença. 40-11 ao andebol de Gaia espelha o que se passou no campo.

Uma novidade imposta ao clube. As Bambis, isto é jogadoras com menos de 10 anos de idade, começaram a aparecer e a querer jogar. Quase todas as amigas e familiares das mais velhas começam a exigir também os seus treinos. E, como de pequenino se torce o pepino, acreditamos que tem futuro este clube. Sem grandes glórias (para já), mas com trabalho, e sobretudo com raízes e sementes os frutos são promessas seguras.



HÓQUEI EM CAMPO

Ausentes do contacto com os leitores na quadra das Festas de Fim de Ano, não significa isso que não se tenham realizado numerosos jogos de hóquei de sala, com o habitual ascendente academista.

Para o "Torneio Fernando Camilo Baptista", na categoria de Infantis, a Académica perdeu com o G.D. do Viso por 4-2, mas ganhou à Associação Tripeira (16-1), Associação Recreativa Vilanovense (20-1) e ao Canelas (14-2).

Para o mesmo torneio, na categoria de Iniciados, os academistas venceram o Lousada (8-6) e o Canelas (14-1).

Em Juvenis, para o Campeonato Regional, os espinhenses venceram o Canelas (5-3) e o Lousada (5-1).

Na categoria de Juniores, para o Campeonato Nacional-1.ª fase, os academistas continuam invictos após as vitórias sobre o Vilanovense (10-3), Sport Clube do Porto (8-2) e Canelas (6-5).

Para vencerem a fase regional desta prova, que dará direito a participar na fase final, os categorizados espinhenses podem "dar-se ao luxo" de perder o jogo que lhes falta realizar com o Viso por menos de quatro golos de diferença.

Os Seniores, embora perdendo com os portuenses do Bairro do Viso (4-3), conquistaram

o primeiro lugar da sua série após vencerem o Vilanovense (8-1), Perosinho (9-4) e Canelas (6-5).

No próximo fim de semana, em Loures, e no fim de semana seguinte, em Mirandela, terá lugar a fase final do Campeonato Nacional desta categoria com a participação dos academistas, Sport Clube do Porto, Associação Recreativa

Alfandeguense, Grupo Dra-mático e Sportivo de Cascais e C. F. Os Belenenses.

TAÇA DE PORTUGAL

A Associação Académica de Espinho mais uma vez não foi feliz no sorteio desta prova, a realizar pelos Seniores de hóquei em campo.

Como habitualmente tocou-lhes na primeira eliminatória um dos "ossos mais duros de roer", o G.D. do Viso.

O jogo realizou-se no dia 29 de Dezembro passado, no campo dos portistas.



O veterano José Vieira e o jovem Paulo poderão tornar-se nos primeiros pai e filho campeões nacionais na mesma equipa

AS. HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS

VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 20 de Janeiro de 1994, pelas 20h00 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.ª - Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.ª - Apreciar e votar o relatório e contas referente ao ano de 1993;
- 3.ª - Posse dos Órgãos Sociais eleitos na Assembleia de 17 de Dezembro último;
- 4.ª - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 11 de Janeiro de 1994.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Alves dos Reis Maia

AVISO - Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 1/94

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1994.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.
Espinho, 05 de Janeiro de 1994.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

CONFEITARIA

Rinho d'Amor

(do Vieira)

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Discurso directo na posse da Assembleia Municipal

UMA DESPEDIDA ENTRE ESTREANTES E VETERANOS

Depois de uma tarde de mudanças camarárias não quisemos de deixar de ouvir comentários, projectos e testemunhos. A nossa escolha foi para Luís Resende, do PSN, que entra assim nas lides políticas, lado a lado com as do desporto; Jorge Carvalho, o mais antigo vogal da Câmara Municipal de Espinho, e já lá vão 13 anos, e Ferreira de Campos que parte agora da presidência da Assembleia Municipal depois de 11 anos de labuta ao «serviço» do PSD. Está assim mais do que justificada a escolha.

- Luís Resende -

Para Luís Resende, o resultado da votação para a Assembleia foi previsível, "o que à partida penso que significará a isenção de todas as forças políticas representadas e isenção no futuro. O resultado teve uma certa semelhança com a composição da própria Assembleia".

Asua aposta, e do PSN obviamente, é o tomar de consciência que podem ser úteis para Espinho fora da carga partidária: "Somos um grupo que de há longa data vem reflectindo sobre os problemas de Espinho e tem manifestado interesse por eles. Temos algumas pessoas com bastante experiência política e outros elementos que, sendo praticamente inexperientes nesse campo, têm uma grande experiência ao serviço das colectividades".

É esse o seu caso e o de muitos outros, como Luís Torres ou Elsa Tavares. Esta sua entrada na política não representa um desafio pessoal. O seu único objectivo é de tentar a todo o custo, e "no limite do meu saber, da minha competência, no limite da minha disponibilidade, tentar contribuir a

nível das decisões para aquilo que em consciência entender que é o melhor para Espinho e para os espinhenses".

- Jorge Carvalho -

Jorge Carvalho, da CDU, o veterano da Assembleia, diz-nos que sempre que começa um mandato está esperançado que ele seja melhor do que os anteriores. Agora há que esperar para confirmar esse desejo. Quanto ao seu partido, "como é hábito estamos aqui para apoiar tudo aquilo que for de apoiar, criticar o que for de criticar e estamos prontos para mais quatro anos de trabalho".

Após treze anos de trabalho na Assembleia e, sem estar ainda desaida, diz-nos, em jeito de balanço, que "tenho tido satisfação, feito amizades durante as Assembleias. Tem feito um trabalho às vezes melhor compreendido, outras vezes pior, no entanto, o balanço que faço é positivo".

Agora entram dez novos



Ferreira de Campos, apoiado por Graziela Pires no acto de posse, despede-se mas promete ficar atento

elementos. Entrará assim uma «lufada de ar fresco»? Jorge Carvalho não tem grande opinião sobre isso. Não os conhece. Se são bons ou maus, só o futuro o dirá. O que lamenta é a perda de um elemento (Rui Abrantes) na Assembleia "porque é reconhecido que a nossa bancada em

qualidade era a melhor". O aparecimento do PSN em Espinho foi sem dúvida a causa desta perda. Foi a divisão dos votos e na contabilidade final quem acabou por sofrer foi a CDU, segundo o ponto de vista de Jorge Carvalho.

Agora são dois, ele próprio e Saudade Teixeira Lopes, mas, como diz o ditado, "poucos mas bons". Por isso mesmo, está optimista. A confiança não morreu: "Estou sempre confiante. Quando um dia não estiver, saio...".

- Ferreira de Campos -

Não quisemos deixar de falar com Ferreira de Campos, o homem que durante onze anos teve que gerir da melhor maneira diferentes pessoas, diferentes ideais. Uma ligação vital com a política. Agora, é o afastamento; digamos que "vou fazer a minha travessia no deserto, como se costuma dizer, pelo menos durante quatro anos e estar atento ao que se for passando. Sempre afirmei que quer exercesse cargos políti-

cos ou não, sempre me interessaria pelos problemas de Espinho e é o que vou continuar a fazer".

O seu sucessor é o socialista José Azevedo, um substituto que considera à altura. "É óbvio que inicialmente qualquer presidente de uma Assembleia, nomeadamente o sr. Azevedo possa ter algumas dificuldades, mas que são absolutamente ultrapassáveis. Até porque ele é um homem maduro, experiente da vida e das coisas. Tem qualidades para ser um bom presidente. Principalmente o que lhe observei hoje foram qualidades humanas. São importantes. Ele tem qualidades humanas de simplicidade que não lhe vão dificultar, pelo con-

bleia tem que ser colaborante e solidária com a Câmara naquilo que for necessário para cumprir o seu programa. Penso que é a função essencial de uma Assembleia Municipal": Ferreira de Campos passará agora à posição de mero observador. Não desaparecerá da vista dos auctarças. Algumas vezes aparecerá nas sessões da Assembleia, "o que não queria é que a minha presença pudesse ser interpretada injustamente, injustificadamente, como qualquer força exterior que de qualquer modo, nem que fosse longinquamente, quisesse intervir no decorrer dos trabalhos". Trata-se antes de "aparecer algumas vezes até para uma verdadeira diferença". É que "vai



Jorge Carvalho (CDU) é o decano incontestado dos vogais

trário, que lhe vão facilitar a sua missão".

Ferreira de Campos deseja que a próxima Assembleia seja crítica, vigilante, mas que não deixe de permitir que a Câmara possa cumprir o seu programa com que maioritariamente se apresentou ao eleitorado. E, daqui a quatro anos, o povo julgará: "Foi essa a minha preocupação. Uma Assem-

haver uma alteração ao regimento e eu, como interessado, e no tal período de interregno da minha vida autárquica, naturalmente não deixarei de vir aqui ver como decorrem os trabalhos". Será uma forma de "adquirir experiência para, eventualmente, futuras oportunidades de cá voltar".

□ Manuela Lima



Luís Resende (PSN) estreia-se com vontade de contribuir

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Solange Marques e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 1.500 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO